



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MACEDO, Bernadete Simas; GARROTE, Clévia Ferreira Duarte; OLIVEIRA, Nelyson Dias; SAHIUM, Marani; SILVA, Rívia Regina Lopes, SOUSA, Clarissa

Palavras-chave: atenção farmacêutica. programa saúde da família. acompanhamento farmacoterapêutico. diabetes mellitus

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG, realizado no período de março a dezembro/2004, por farmacêuticos e acadêmicos da Faculdade de Farmácia da UFG, em parceria com a equipe multiprofissional de saúde do Programa Saúde da Família (PSF) do CAIS Amendoeiras em Goiânia. Utilizando-se da Metodologia Dáder de Atenção Farmacêutica, realizou-se o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos tipo 2. Através de visitas domiciliares periódicas foram coletados dados dos pacientes, identificando e avaliando os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), e apresentando algumas soluções à equipe de Diabetes do PSF, o que proporcionou uma inter-relação com outros profissionais de saúde. Observou-se várias ocorrências de PRM demonstrando uma grande carência da presença do profissional farmacêutico no PSF, para orientações quanto ao uso racional do medicamento, complicações, controle da doença, interações medicamentosas e alimentares, dentre outras. Os resultados encontrados mostram a importância da participação do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico do paciente para sua melhor e maior sobrevivência. O interesse em implantar o exercício da Atenção Farmacêutica (AF) em Programa de Saúde da Família (PSF), dando ênfase aos pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM), se baseia no fato de que esta doença é um dos mais importantes problemas da saúde pública brasileira, devido ao seu potencial de morbimortalidade e o grande número de pessoas acometidas. De acordo com a realidade do PSF da região em estudo, observou-se a necessidade da implantação deste projeto realizando a prática de AF aos pacientes diabéticos atendidos pelo programa, cuja atividade será de grande importância para a minimização dos PRM (Problemas Relacionados aos Medicamentos), melhorando assim a qualidade de vida da população atendida, visto que, atualmente não há atividades específicas de acompanhamento farmacoterapêutico e orientação sobre o uso racional de medicamentos, ou seja, uma política de Assistência Farmacêutica Segundo MANASSE, (1989), os principais fatores relacionados a problemas de saúde a partir de medicamentos são erros de prescrição, dispensação, administração, entre outros, que por serem de relativa

incidência constituem problemas graves de saúde pública. A prática da AF pode evitar todos os problemas acima relacionados, pois ajuda na cura e/ou prevenção de uma doença, redução da sintomatologia do paciente, interrupção ou diminuição do processo patológico, enfim, auxilia no tratamento, detectando e evitando efeitos adversos e interações medicamentosas

2. MATERIAIS E MÉTODOS

População

Foram selecionados 43 pacientes adultos, diagnosticados portadores de DM tipo 2, cadastrados no PSF, com prontuários já descritos pela equipe multiprofissional .local. *Critério de exclusão*: crianças e jovens até 17 anos; *Critério de inclusão*: adultos a partir de 18 anos. Equipe envolvida Médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde inseridos no PSF do Cais Amendoeiras; acadêmicos e professores da Faculdade de Farmácia (FF) da UFG.

Materiais

Esfigmomanômetro, aparelho para medição de glicemia capilar Accu- chek Advantage com lancetas, balança manual, fita métrica, luvas, álcool a 70°GL, algodão e materiais de consumo.

Método

Utilizou-se o método Dáder de Seguimento do Tratamento Farmacológico (STF), com as devidas adequações à realidade da população atendida. Segundo o método, o acompanhamento farmacoterapêutico se baseia nas seguintes etapas: Entrevista inicial ⇒ visitas diversas ⇒ arquivo de dados ⇒ avaliação das informações ⇒ ciclo de resolução de PRM ⇒ detecção de PRM ⇒ plano de intervenção ⇒ registro do resultado do seguimento farmacoterapêutico.

a) *Reunião de apresentação e adesão*: Ocasão em que a população conheceu a equipe e aceitou a colaboração dos acadêmicos nos cuidados ao paciente diabético, através da prestação dos serviços de AF, quando foram informados sobre os objetivos, conteúdo, vantagens e procedimentos a serem realizados.

b) *Etapas do Acompanhamento Farmacoterapêutico*:

1. *Programação da Entrevista*

2. Primeira Entrevista

3. *Seguimento Farmacoterapêutico*: quinzenalmente fez-se a leitura da glicemia capilar e aferição da pressão arterial do paciente, que recebeu também informações sobre diversos assuntos referentes aos medicamentos e hábitos de vida.

4, *Estado de Situação*: registrou-se em formulário próprio os problemas de saúde do paciente e os medicamentos utilizados;

5. *Fase de Estudo*: através de bibliografias especializadas

6. Fase de Avaliação: em reuniões programadas, a equipe estudou e discutiu os casos estabelecendo as suspeitas de PRM.

7. *Fase de Intervenção*: o resultado das avaliações foi apresentado à equipe multiprofissional do PSF a fim de executar as intervenções necessárias para resolver os PRM identificados;

8. *Resultados das intervenções*: determinou-se que resultado se obteve com a intervenção farmacêutica para resolução do problema de saúde detectado;

9. Novo Estado de Situação: analisaram-se as mudanças ocorridas nos problemas de saúde e no tratamento farmacológico após a intervenção.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos pacientes estudados, 19 estavam acima do peso, 25 são hipertensos. Este dado é preocupante, pois o tratamento da hipertensão reduz drasticamente os episódios cardiovasculares e as complicações micro angiopáticas em doentes diabéticos e os efeitos são superiores aos obtidos pela simples melhoria do controle da glicemia. Observou-se ainda o resultado positivo na glicemia dos pacientes pós acompanhamento farmacoterapêutico. A desinformação sobre a doença e o uso inadequado dos medicamentos prescritos foram os principais problemas detectados no início do acompanhamento da maioria dos casos estudados. No presente estudo observou-se que 33 pacientes apresentaram PRM 1, cujo motivo seria o uso incorreto da medicação e problemas no abastecimento, pois os medicamentos são adquiridos na rede pública. 03 pacientes apresentaram PRM 2 por utilização de medicamentos sem prescrição (chás, analgésicos diversos). Ocorreram 06 suspeitas de PRM 3 e 05 pacientes apresentaram PRM 4, provavelmente pela dificuldade de alguns em aderir ao tratamento. Foram feitas intervenções farmacêuticas junto à equipe multiprofissional, com atuação imediata desta, o que gerou resultados satisfatórios na resolução da maioria dos PRM detectados.

4. CONCLUSÃO

O farmacêutico encontra na orientação e acompanhamento do paciente diabético a satisfação de participar ativamente do processo de sobrevivência desses pacientes. Permite também que desempenhe o seu papel, em uma equipe multiprofissional, como participante ativo no processo terapêutico, dividindo e trocando informações sobre o paciente com o médico e outros profissionais envolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARA, V.M.F. Assistência ao portador de diabetes mellitus nos serviços de saúde: a visão do paciente. Juiz de Fora, UFJF. 2000. 101 p. (Tese de mestrado)

BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, PSF, Caderno 1, BSB, 2000.

BRASIL, OPAS. Relatório da Oficina de Trabalho Atenção Farmacêutica no Brasil "Trilhando Caminhos". 2001.

CIPOLLE, R.J.; STRAND, L.J.M.; MORLEY, P.C. El Ejercicio de la Atención Farmacéutica. McGraw-Hill Interamericana. 1999. 352p.

MACEDO, B.S. Atenção Farmacêutica a Pacientes Portadores de Diabetes tipo 2. Goiânia, UFG. 2001. 92p.(Monografia de Especialização)

WITZEL, M.D.F. Farmacologia do Diabete. Revista Racine 55:54-65.2000.